



Campinas, 01 de março de 2016.

Ao Prof. Dr. Álvaro Crosta
Coordenador Geral do Grupo Gestor Universidade Sustentável (GGUS)

Prezado Professor,

Como todos sabem, estamos enfrentando no Brasil uma crise hídrica e energética de grandes proporções e com sérias consequências econômicas e sociais, podendo até levar a situações de desabastecimento da população com sérios danos a sociedade como um todo.

Em função disso, as instituições, tem buscado soluções para minimizar os impactos e apresentar saídas para minimizar o desperdício desses recursos, sem comprometer as atividades essenciais e rotineiras.

A Unicamp, através do GGUS (Resolução GR-029/2015, de 23/09/2015) tem se empenhado em conscientizar a comunidade da importância de todos estarem engajados nesta luta contra o desperdício e buscar saídas para o uso consciente dos recursos hídricos e energéticos.

Na FEA iniciamos um trabalho, no início de 2015, pautando a crise hídrica e instituímos uma Comissão Especial (Comissão Especial sobre Uso de Água e Energia - CEUAE) composta por funcionários, para tratar desses assuntos. Essa Comissão vem propondo, desde então, várias soluções através de palestras, panfletos, troca de equipamentos antigos por novos mais econômicos. Tudo isso para minimizar desperdício de água e energia na Faculdade além de orientar as pessoas para usar esses recursos racionalmente.

Sendo assim, com a intenção de contribuir com a Unicamp sustentável, propomos ao GGUS, órgão responsável para sustentabilidade da universidade, que crie um “protocolo sustentável” para o setor de compras da DGA visando elaboração e abertura de pregão, focando especialmente nas aquisições pela universidade de bens, consumíveis e permanentes, que se enquadrem nesse perfil de sustentabilidade.

A CEUAE da FEA sugere, então, as seguintes diretrizes:

- Aquisição de equipamentos eletrônicos (ar condicionados, geladeiras, freezers, etc) com selo de classificação “A” de consumo de energia.
- Eliminar, na Universidade, a compra de sistemas de purificação e tratamento de água que desperdicem muita água e consomem muita energia elétrica como, por exemplo, os destiladores de água convencionais utilizados em laboratórios.
- Em obras civis, novas e em andamento, no campus, que seja inclusos projetos sustentáveis (por exemplo, descargas de banheiro com duplo acionamento, torneiras dos laboratórios com redutores de pressão, uso de lâmpadas LED nos ambientes, etc) que minimizem desperdício de

material e energia priorizando as técnicas recentes de aquecimento de água e captação de energia por fontes solares e eólicas, além de reutilização e captação da água da chuva.

- Nas aquisições via UNIBEC que sejam estabelecidos critérios de sustentabilidade no Termo de Referência para aquisição dos materiais permanentes e consumíveis. Fundamentalmente que sejam biodegradáveis (detergentes, papéis, embalagens, etc), oriundos de empresas que prezem o meio ambiente e que não utilizem trabalho infantil e escravo.

Contando com sua colaboração e compreensão,

Atenciosamente,

Comissão Especial sobre Uso de Água e Energia
FEA-UNICAMP